



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 19 de outubro de 2025 – Nº 55

60
anos
DO FOLHETO

VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.411

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



DIA MUNDIAL DAS MISSÕES E DA OBRA PONTIFÍCIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA



A.: A Igreja, obediente ao mandato de Jesus Cristo, continua a incansavelmente a anunciar o evangelho a todos os homens. A missão segue animada e fortalecida pela oração. Por isso nos reunimos neste dia dedicado ao Senhor para rezarmos juntos e elevar nossa ação de graças por todos os seus benefícios. Conscientes da necessidade de rezar sempre, principalmente pela ação missionária da Igreja, iniciemos com piedade e devoção a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 16 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: EU VOS CHAMO, Ó MEU DEUS, PORQUE ME OUVIS; INCLINAI O VOS- SO OUVIDO E ESCUTAI-ME! PROTE- GEI-ME QUAL DOS OLHOS A PUPILA/ E GUARDAI-ME À PROTEÇÃO DE VOS- SAS ASAS./ **1.** Ó Senhor, ouvi a minha

justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor! Inclinaí o vosso ouvido à minha prece, pois não existe falsidade nos meus lábios!/**2.** De vossa face é que me venha o julgamento, pois vossos olhos sabem ver o que é justo. Provai meu coração durante a noite, visitai-o, examinai-o pelo fogo./**3.** Seguindo as palavras que dissestes, andei sempre nos caminhos da Aliança. Os meus passos eu firmei na vossa estrada, e por isso os meus pés não vacilaram.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que prometeste o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa von-

tade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A verdadeira fé é aquela que persiste mesmo diante do silêncio de Deus. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus.

6 PRIMEIRA LEITURA – Ex 17,8-13 Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ⁸os amalecitas vieram atacar Israel em Rafidim. ⁹Moisés disse a Josué: “Escolhe alguns homens e vai combater contra os amalecitas. Amanhã estarei, de pé, no alto da colina, com a vara de Deus na mão”. ¹⁰Josué fez o que Moisés lhe tinha mandado e combateu os amalecitas. Moisés, Aarão e Ur subiram ao topo da colina. ¹¹E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia; quando abaixava a mão, vencia Amalec. ¹²Ora, as mãos de Moisés tornaram-se pesadas. Pegando então uma pedra, colocaram-na debaixo dele para que se sentasse, e Aarão e Ur, um de cada lado, sustentavam as mãos de Moisés. Assim, suas mãos não se fatigaram até ao pôr do sol, ¹³e Josué derrotou Amalec e sua gente a fio de espada. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 120/121

R.: DO SENHOR É QUE ME VEM O MEU SOCORRO, DO SENHOR QUE FEZ O CÉU E FEZ A TERRA./ **1.** Eu levanto os meus olhos para os montes, de onde pode vir o meu socorro? “Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra!”/**2.** Ele não deixa tropeçarem os meus pés e não dorme quem te guarda e te vigia. Oh! Não! Ele não dorme, nem cochila, aquele que é o guarda de Israel!/**3.** O Senhor é o teu

guarda, o teu vigia, é uma sombra protetora à tua direita. Não vai ferir-te o sol durante o dia, nem a lua através de toda a noite./ **R.: DO SENHOR É QUE ME VEM O MEU SOCORRO, DO SENHOR QUE FEZ O CÉU E FEZ A TERRA./** 4. O Senhor te guardará de todo o mal, ele mesmo vai cuidar da tua vida! Deus te guarda na partida e na chegada. Ele te guarda, desde agora e para sempre!

8 SEGUNDA LEITURA – 2Tm 3,14-4,2 **Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.**

Caríssimo: ¹⁴Permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade; tu sabes de quem o aprendeste. ¹⁵Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras: elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus. ¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, ¹⁷a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra. ⁴1Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de vir a julgar os vivos e os mortos, e em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu Reino, eu te peço com insistência: ²proclama a palavra, insiste oportuna ou importunamente, argumenta, repreende, aconselha, com toda a paciência e doutrina. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: A Palavra de Deus é viva e eficaz em suas ações; penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações. (Hb 4,12)

10 EVANGELHO – Lc 18,1-8

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre, e nunca desistir, dizendo: ²“Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, e não respeitava homem algum. ³Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário!’ ⁴Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: ‘Eu não temo a Deus, e não respeito homem algum. ⁵Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que

ela não venha a agredir-me!’” ⁶E o Senhor acrescentou: “Escutai o que diz este juiz injusto. ⁷E Deus, não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar? ⁸Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?” Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, confiantes no amor e na misericórdia de Deus elevemos nossas preces ao Senhor, que nos ouve em nossas necessidades. Supliquemos: Atendei, Senhor, a nossa oração.

T.: ATENDEI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO.

1) Ao Senhor Onipotente, com humildade, peçamos que fortaleça a sua Igreja, para que seja cada vez mais missionária e uma escola de oração perseverante, rezemos.
T.: ATENDEI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO.

2) Ao Senhor das nações, com humildade, peçamos pelos líderes políticos, para que alcancem a resolução dos conflitos e o fim das guerras, rezemos.

T.: ATENDEI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO.

3) Ao Senhor misericordioso, com humildade, peçamos por todos os missionários que, estando em terras estrangeiras, se dedicam com alegria ao anúncio da Boa Nova de salvação, rezemos.

T.: ATENDEI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO.

4) Ao Senhor da vida, com humildade, peçamos por todos nós a fim de evitarmos, entre nós, as divisões, as rivalidades e a inveja, e que mantenhamos uma unidade fraterna e o amor que nos une, rezemos.

T.: ATENDEI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO.

(preces espontâneas)

P.: Inspirai, Senhor, as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las, para que em Vós comece e termine tudo aquilo que fizermos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.

e M. Pe. João Carlos Ribeiro Nunes

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. O Pão que nós recebemos é prova do seu amor. O pão que nós recebemos que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador o fruto de sua terra e do povo trabalhador na Missa é transformado no Corpo do Salvador./ **R.: BENDITO SEJA DEUS! BENDITO O SEU AMOR! BENDITO SEJA DEUS, PAI ONIPOTENTE, NOSSO CRIADOR! (Bis)** 2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador, o vinho que recebemos é prova do seu amor. O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador o fruto de sua terra e do povo trabalhador na missa é transformado no Sangue do Salvador.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR., p.524

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOSSE FILHO!

P: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por

quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 18, 1 e SI 91 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: JESUS DISSE, ENTÃO, AOS SEUS SEGUIDORES: É PRECISO ORAR SEMPRE, SEM JAMAIS DESISTIR./ 1. Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade, e o vosso amor fiel, a noite inteira./ **2.** Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos, e rejubilo de alegria em vossas obras. Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras, quão profundos são os vossos pensamentos! **3.** Só o homem insensato não entende, só o estulto não percebe nada disso! Mesmo que os ímpios floresçam como a erva, são destinados a perder-se para sempre./ **4.** O justo crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, nos átrios de meu Deus florescerão./ **5.** Demos glória a Deus Pai onipotente, e a seu Filho Jesus Cristo Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2025

T.: Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igre-

ja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. **AMÉM.**

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Rm 4,20-25; Lc 1,69-70.71-72.73-75; Lc 12,13-21; **Ter.:** Rm 5,12.15^o.17-19.20b-21; Sl 39(40), 7-8^o.8^o-9.10.17; Lc 12,35-38; **Qua.:** Rm 6,12-18; Sl 123(124), 1-3.4.6-7-8; Lc 12,39-48; **Qui.:** Rm 6,19-23; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 12,49-53; **Sex.:** Rm 7,18-25^a; Sl 118(119), 66.68.76.77.93.94; Lc 12,54-59; **Sáb.:** Rm 8,1-11; Sl 23(24), 1-2.3-4^{ab}.5-6; Lc 13,1-9.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **reperitório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

HORÁRIO DAS MISSAS NOS CEMITÉRIOS PARA O DIA DE FINADOS – 02/Novembro/2025

ASASUL: 8h (Dom Marcony); 09h30, 10h30, 13h (Dom Paulo - Transmitida pela Canção Nova); 14h30, 15h30, 17h (Dom Raymundo Damasceno);

GAMA: 8h (Dom Vicente Tavares); 9h30, 11h, 12h30, 14h, 15h30, 17h;

SOBRADINHO: 8h, 9h30, 11h (Dom Antônio de Marcos); 12h30, 14h, 15h30, 17h;

PLANALTINA: 8h (Dom Antônio de Marcos); 9h30, 11h, 12h30, 14h, 15h30, 17h;

TAGUATINGA: 8h (Dom Denílson); 9h30, 10h30, 12h, 14h, 15h30, 17h;

BRZLÂNDIA: 7h, 9h, 11h (Dom Denílson); 15h, 17h.

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida: **LENISE DIRCE DE MONTALVÃO GUEDES; FLÁVIA DIAS RANGEL;** e **EDUARDO MENDES DE ALMEIDA** a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicar-lhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

PROCESSO SELETIVO FATEO – 2026

De 30/09 a 14/11/2025, a **Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO** abre as inscrições do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de **Bacharelado em Filosofia e Bacharelado em Teologia** no 1º semestre de 2026.

Todos os cursos da **FATEO** são reconhecidos pelo **MEC**. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília.

Informações: www.fateo.edu.br Apenas WhatsApp: (61) 3345-0102.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasilia

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A INSISTÊNCIA NA ORAÇÃO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A Liturgia da Palavra deste domingo coloca no centro a oração. Rezar é humildemente elevar a alma até Deus colocando diante do seu amor nossos pedidos, agradecendo, adorando. A oração nos tira da nossa autonomia e faz que nos percebamos “mendigos diante do amor eterno de Deus”. Santa Terezinha define a oração: “Para mim, a oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado ao céu, um grito de reconhecimento e amor no meio da provação ou no meio da alegria” (Sta Terezinha, Manuscrito C, 25r). A sagrada Escritura apresenta os grandes personagens bíblicos rezando. Na primeira leitura (Ex 17,8-13), tem-se Moisés como o grande orante. Moisés representa a fraqueza de Israel sem o seu Senhor, pois, quando as suas mãos se abaixam e o bastão de Deus não é visível ao povo, Israel perde; mas também a força de Deus, pois, quando suas mãos se levantam e o bastão é visível, Israel vence. Assim, a oração nos faz reconhecer a nossa pobreza. O homem clama e grita porque não se basta, não pode dar a si mesmo tudo que necessita.

No Evangelho (Lc 18,1-8), “a protagonista é uma viúva que, com a insistência da sua súplica a um juiz desonesto, obtém que ele lhe faça justiça. E Jesus conclui: se a viúva conseguiu convencer aquele juiz, julgais que Deus não nos ouve, se lhe suplicarmos com insistência? A expressão de Jesus é muito forte: ‘Porventura não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que clamam por Ele dia e noite?’ (Lc 18,7). ‘Clamar dia e noite’ por Deus! Impressiona-nos esta imagem da oração. Mas interroguemo-nos: por que motivo Deus quer isto? Não conhece Ele já as nossas necessidades? Que sentido tem ‘insistir’ com Deus? Trata-se de uma boa pergunta, que nos faz aprofundar um aspecto muito importante da fé: Deus convida-nos a rezar com insistência, não porque não sabe do que nós temos necessidade, nem porque não nos ouve. Pelo contrário, Ele ouve sempre e conhece tudo acerca de nós, com amor. No nosso caminho cotidiano, especialmente nas dificuldades, na luta contra o mal fora e dentro de nós, o Senhor não está distante, está ao nosso lado; nós lutamos, tendo-o ao nosso lado, e a nossa arma é precisamente a oração, que nos faz sentir a sua presença ao nosso lado, a sua misericórdia e também a sua ajuda. Mas a luta contra o mal é árdua e longa, exige paciência e resistência – como Moisés, que devia manter as mãos levantadas para fazer com que o seu povo vencesse (cf. Ex 17,8-13). É assim: há uma luta a empreender todos os dias; mas Deus é o nosso aliado, a fé nele é a nossa força e a oração é a expressão desta fé. Por isso, Jesus assegura-nos a vitória, mas no final interroga-se: ‘Mas, quando o Filho do Homem vier, acaso encontrará a fé sobre a terra?’ (Lc 18,8). Se se apaga a fé, apaga-se a oração, e nós caminhamos na escuridão, perdemo-nos no caminho da vida (...)” (Papa Francisco, *Angelus* de 20 de outubro de 2013). Que o encontro com esta Palavra de Deus nos ajude a perceber a nossa indigência e a rezar com insistência colocando nossas alegrias, esperanças e necessidades nas mãos amorosas de Deus.